

MOVIMENTO GREVISTA

HOJE

ASSEMBLEIA
10 HORAS - NA PRAÇA DA PAZ



Junior Paixão

Para avaliar a discussão sobre a Pauta Específica de Reivindicações, ocorrida na reunião de negociação com a reitoria, temos hoje nossa Assembleia Geral, às 10h, na Praça da Paz.

Após muita pressão, nestes mais de 50 dias de greve e de nos instalarmos dentro de duas salas de reuniões da reitoria, Knobel decidiu apresentar uma nova proposta à mesa.

Na negociação o reitor manteve a proposta anterior (1,5% de reajuste e 950,00 no auxílio alimentação), com o

acréscimo de mais 20,00 a partir de janeiro de 2019 - não retroativo.

E se comprometeu também em efetuar a devolução dos descontos do salário em folha complementar, dentro de cinco dias, mediante a reposição do trabalho acumulado na greve.

Nossa capacidade de organização e a pressão do movimento nos últimos dias foram fundamentais para que o reitor mudasse a tática oferecendo R\$ 20,00 sobre o auxílio alimentação, além dos R\$ 100,00 apresentados anteriormente,

com isso, o benefício subiria para R\$ 970,00, ano que vem.

Os itens que acarretem aumento de despesas para a Universidade terão que ser submetidos à avaliação do Consu (Conselho Universitário), órgão máximo deliberativo da instituição.

Fomos diversas vezes para a porta da reitoria mostrar nossa indignação com a política de arrocho e de desmonte do serviço público. E demos mostras de que com unidade e luta é possível avançar. Venha pra assembleia!

LUTA DE CLASSE

Movimento grevista recebe, a cada dia, mais apoio porque nossas reivindicações são justas e legítimas

Dada a importância e abrangência do nosso movimento, nossa greve tem angariado apoios de companheiros do movimento sindical e parlamentares.

Os deputados estaduais Ana Perugini (PT) e Gustavo Petta (PCdoB) participaram da manifestação e foram até a reunião de negociação manifestar apoio e se colocar à disposição para intermediar, caso necessário.

Ontem recebemos a visita de uma comissão dos Sintusp que veio trazer

pessoalmente o apoio da comunidade técnica-administrativa da USP, que também está na luta por melhores condições naquela Universidade.

O companheiro Freitas, dirigente do PSTU, e a representação da Apeoesp vieram expressar solidariedade à categoria e se colocar nas fileiras de luta em defesa do Serviço Público e de qualidade.

Nossa greve ultrapassou os muros da Unicamp, porque nossa luta não é só

por salário, mas em defesa do patrimônio público e da valorização do servidor.

O saldo político que tivemos com o nosso movimento tem sido vitorioso, por isso, é fundamental continuarmos nossa mobilização travando a luta também na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em defesa da Área da Saúde e por mais verbas para a financiamento da Unicamp, papel que deveria ser do reitor.



Calendário de Lutas: demandas seguem na pauta

É importante lembrar que a discussão sobre nossa Pauta Específica de Reivindicações deve seguir.

Vamos cobrar da reitoria que o calendário estabelecido anteriormente deve ser preservado, apontando a agenda:

A) Reunião sobre condições de trabalho na Área de Saúde para dia

17/07;

B) Acompanhamento da arrecadação, já agendada entre Fórum das Seis e o Cruesp para o dia 23/07, conforme acordo da Pauta de Reivindicações Unificada;

C) Implantação de um Grupo de Trabalho local para acompanhamento da evolução do orçamento seguindo os

termos do item 3 do Comunicado CRUESP 03/2018, que trata de eventuais excedentes financeiros. Primeira reunião agendada para dia 24/07. Além da retomada do debate sobre os fretados.

Vamos levar à frente a luta para que seja estabelecida a eleição para o Departamento de Enfermagem do HC.